

O trágico fim de um futuro melhor

QUATRO JOVENS BAIANOS, em SC em busca de uma vida mais confortável, morreram em um acidente na Via Expressa Sul

ÂNGELA BASTOS
angela.bastos@diario.catarinense.com.br

O acidente de trânsito, que marcou o sábado em Florianópolis matando quatro jovens baianos, não dá fim aos sonhos apenas deles. Mas também de suas famílias. Com idades entre 19 e 23 anos, a moça e os três rapazes eram a esperança de pais e irmãos para, com a ajuda deles, melhorar as condições de vida no sertão baiano. No acidente ocorrido por volta das 14h, na Via Expressa, Florianópolis, morreram Rosa Nunes, 19 anos; Hugo de Almeida Filho, 24; Getúlio Jesus de Souza, 23, e Gilmar de Jesus Almeida, 19. O carro trafegava no sentido São José-Florianópolis.

Os quatro jovens eram de cidades vizinhas na região de Feira de Santana, a cerca de 120 quilômetros de Salvador. A família de Rosa Nunes vive em Coração de Maria, que tem 23 mil habitantes. Os familiares de Hugo de Almeida Filho, Getúlio Jesus de Souza e Gilmar de Jesus Almeida moram no sertão de Irará, 30 mil moradores. Todos eram conhecidos e foram atraídos para Santa Catarina pelo mesmo motivo ou a oportunidade de emprego.

MÃE SONHOU COM FILHA EM COMA

Um relato da mãe de Rosa trouxe ainda mais comoção na pequena cidade baiana. Na noite de sexta para sábado, ela sonhou que a filha encontrava-se em estado de coma. Como ficou preocupada, decidiu telefonar para a jovem ainda nas primeiras horas da manhã de sábado. Pediu para que tomasse cuidado e evitasse sair de casa. Quase cinco horas depois, o telefone tocou em Coração de

Maria: era uma pessoa avisando sobre o acidente fatal.

Ano passado, os mesmos jovens conviveram com a notícia triste da morte de um amigo também vindo da região. O rapaz perdeu a vida em um acidente de trânsito ocorrido em uma rodovia catarinense. Rosa também havia tomado um susto em 2015, depois de sofrer um acidente de moto. Ainda se recuperando das fraturas, amparava-se em muletas e estava com pínus de metal em uma das pernas. Aguardava o pagamento do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais, o DPVAT, para retornar à Bahia e rever os familiares.

CIDADE BAIANA EM COMOÇÃO

Rosa foi mãe muito jovem. O menino de quase três anos é criado pela avó, em Coração de Maria. Ela tem cinco irmãos e a família luta com dificuldades para sobreviver. A morte violenta dos jovens foi notícia nas rádios da região. O locutor Alex Barbosa, da Rádio Coração de Maria, disse que toda a região está sob comoção. A falta de oportunidades faz com que em todas as famílias os jovens tenham que partir para outras regiões do país.

– Isso gera muita apreensão entre todos – disse o radialista.

Os corpos foram identificados no sábado, e na tarde de ontem permanecem no Instituto Médico Legal (IML) de Florianópolis. Para a liberação é necessária a presença de um familiar em primeiro grau.

Como se tratam de famílias muito pobres e sem condições de bancar os custos da viagem, os serviços de assistência social das duas cidades baianas tentam o traslado dos corpos mediante autorização por escrito.



Rosa Nunes

De sexta a domingo, outras quatro pessoas morreram em acidentes

Além das quatro vítimas fatais na Via Expressa, pelo menos outras quatro pessoas perderam a vida nas rodovias de Santa Catarina neste final de semana, conforme as polícias rodoviária federal (PRF) e militar rodoviária (PMRv). O acidente mais grave ocorreu às 3h30min de ontem no km 54,9 da BR-116 em Papanduva, que provocou a morte do condutor Rodrigo Saraiva, de 23 anos. Na colisão, saíram feridos os cinco passageiros do Gol que ele dirigia: duas mulheres não identificadas e dois menores, todos com lesões graves; e um homem, com lesões leves. Os quatro ocupantes do outro veículo envolvido, também um Gol, tiveram apenas ferimentos leves.

No sábado, às 0h45min, o mo-

torista Robson Domingos morreu após capotar com um Focus no km 328,4 da BR-101. Os dois passageiros que estavam com ele tiveram ferimentos leves. Na mesma noite, por volta das 21h30min, um motociclista de 53 anos que pilotava uma CG 125 com placa de Araranguá não resistiu ao choque com uma Parati com placa de Criciúma no km 384 da SC-108, em Forquilha. O nome da vítima não foi divulgado pela PMRv, somente que ela morava na cidade onde foi registrada a ocorrência.

Outro motociclista morreu na manhã de ontem, no km 55 da BR-282, em Rancho Queimado. Ele perdeu o controle da moto e, na queda, bateu a cabeça no asfalto, vindo a falecer no local.

Vítimas morreram na hora, depois de capotamento na tarde de sábado

BICICLETA FANTASMA

Ciclistas fazem homenagem a jornalista morto

Uma bicicleta fantasma, a 11ª na cidade de Florianópolis, foi instalada na manhã deste domingo na ciclofaixa da SC-401, ao norte da Ilha, próximo do trevo de Jurerê. Trata-se de uma homenagem ao jornalista Róger Bittencourt.

Róger morreu atropelado no último 26 de dezembro enquanto treinava de bicicleta com um grupo de amigos. A colocação do objeto no local da morte,

com flores presas à bicicleta, é uma forma de protestar por mais conscientização no trânsito. Cerca de 70 pessoas, conforme a Polícia Militar Rodoviária, participaram do ato. A maior parte é formada por moradores do norte da Ilha, especialmente de Jurerê Internacional, onde morava o jornalista.

O grupo se deslocou de diferentes bairros e se encontrou na avenida Beira-Mar Norte.

Por causa do volume de participantes e do acesso, informou a PMRv, o trânsito que era intenso em direção das praias formou longas filas nos dois sentidos da SC-401.

A movimentação dos banhistas começou cedo, o que foi crescendo com o passar das horas. Mas a coincidência com o horário da manifestação deixou o tráfego muito lento, com picos de filas entre 10h e 11h.



Objeto no local do acidente é uma forma de protestar por mais segurança